



Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil  
– COMAB.

## REGULAMENTO

### 2º. Concurso de Literatura da AMCLA

Instituído pelo ATO nº 001/AMCLA/2011-2012

Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil – COMAB  
**(Edição 2012 / 2013 – versão final).**

#### 1- Introdução:

O presente concurso estará estruturado na forma de artigos, cuja participação é exclusiva para obreiros, maçons regulares das Potências Maçônicas confederadas à COMAB.

O concurso é dividido em três (03) categorias temáticas:

- Aprendiz: podendo inscrever-se artigos escritos por aprendizes, companheiros e mestres maçons.
- Companheiro: podendo inscrever-se artigos escritos por companheiros e mestres maçons.
- Mestre: podendo inscrever-se artigos escritos por mestres maçons.

Observação: Os temas deverão versar dentro do conceito de ciências, letras e artes e serão escolhidos a partir do conteúdo apresentado no **anexo I**.

#### 2- Inscrição:

A inscrição é gratuita, devendo ser realizada diretamente através do Portal da COMAB – [www.comab.org.br](http://www.comab.org.br) – e-mail: [amcla.comab@gmail.com](mailto:amcla.comab@gmail.com).

Ao fazer a inscrição, o autor está concordando plenamente com este regulamento, e autoriza automaticamente a publicação do artigo e a sua utilização pela COMAB, AMCLA e editoras e revistas maçônicas, sem reclames de direitos autorais, da obra inscrita neste evento. Por isto, é necessário ler o regulamento com atenção, antes de realizar a inscrição.

#### 3- Comissão Julgadora:

3.1. A Comissão Julgadora será a composta por integrantes devidamente nomeados pela presidência da AMCLA, para tal finalidade.

3.2. Esta Comissão receberá os artigos e os analisará a luz deste regulamento, em especial os critérios de originalidade, qualidade literária e adequação ao gênero proposto.

3.3. A Comissão Julgadora possui total autonomia para indicar os selecionados, sendo a decisão soberana e irrecorrível.

#### 4- Seleção:

Todos os artigos inscritos e selecionados farão parte integrante da biblioteca da AMCLA da COMAB, das bibliotecas dos Grandes Orientes confederados e das suas respectivas Lojas e destes, serão escolhidas até 30 (trinta) artigos (sem repetição de autor) de cada categoria temática (aprendiz, companheiro e mestre), classificadas as três (03) primeiras destas.



## Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil – COMAB.

### **5- Premiação:**

Os artigos escolhidos poderão ser inseridos e publicados em edições futuras de revistas e livros maçônicos, sendo que os 03 (três) primeiros artigos classificados de cada categoria receberão os respectivos diplomas específicos, sendo entregues em solenidade própria.

### **6- Condições Gerais:**

6.1. As obras deverão ser em língua portuguesa, o que não impede o uso de termos estrangeiros.

6.2. As obras inscritas deverão ser inéditas, ou seja, que não tenham sido até então publicadas em livros, revistas ou qualquer outro meio impresso. Sendo automaticamente desclassificadas aquelas que já tenham sido publicadas, no todo ou em parte.

6.3. A obra deverá estar digitada com a estrutura de introdução, conteúdo, conclusão e bibliografia, salva em formato de arquivo eletrônico 'DOC', fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço simples e com as páginas numeradas sequencialmente, a partir de 01 (um).

6.4. O trabalho estruturado na forma de artigo deve ter no mínimo de 03 (três) e o máximo de 07 (sete) páginas.

6.5. Para a inscrição do artigo, deverá ser informado no próprio corpo do artigo e do e-mail de inscrição:

- I. Título do artigo;
- II. Qual o Grande Tema a que se refere o artigo;
- III. Qual o Tema e item da ementa a que se refere o artigo;
- IV. Nome do autor;
- V. Nome e número da Loja;
- VI. Nome da Potência confederada à COMAB;
- VII. Grau simbólico;
- VIII. CIM – Cadastro de Identificação Maçônica;
- IX. E-mail, telefones de contato e endereço de correio (com CEP).

### Observações:

- a) A ausência de qualquer destas informações, acarretará na desclassificação da obra.
- b) É proibida a participação dos membros da Academia e da Comissão Julgadora.
- c) Os autores poderão escrever até 07 (sete) títulos por categoria temática.
- d) É responsabilidade exclusiva do autor, a observância de toda e qualquer questão relativa a direitos autorais, assim como plágio.
- e) Cabe a AMCLA, conferir as inscrições, organizar o processo junto a Comissão Julgadora, divulgar os resultados, promover a publicação, proceder com a premiação, resolver controvérsias advindas do concurso, assim como deliberar sobre os casos omissos neste regulamento.
- f) Ao autor não caberá nenhum tipo de indenização ou pagamento de qualquer espécie, por parte da Organização, na eventualidade da publicação e/ou utilização por obreiros, e por Editoras e Revistas, pela produção, reprodução e uso do seu artigo.
- g) Cabe ao autor, inerente ao ato da inscrição, a plena aceitação do disposto neste regulamento, não cabendo qualquer recurso.



**Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil  
– COMAB.**

**7. Do cronograma:**

- I. Inscrições dos artigos: 01/09/2012 a 31/12/2012.
- II. Avaliação dos artigos: 01/01/2013 a 31/03/2013.
- III. Divulgação dos artigos selecionados: 01/04/2013 a 30/04/2013.
- IV. Premiação: 01/05/2013 a 30/05/2013.

**ANEXO I - Dos Grandes Temas e dos Temas:**



**Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil  
– COMAB.**

**Aprendiz Maçom**

<b>Grande Tema</b>	<b>Temas</b>	<b>Ementa</b>
<b>Administração Maçônica</b>	A Administração da Loja.	Representantes legais (V.: M.:; 1º e 2º VVig.: e Tes.:); Responsabilidades: Maçônica e Profana (Civil e Judicial).
	Os cargos em Loja.	Descrição, atribuições, joias e pré-requisitos para exercer o cargo.
	Planta do Templo Maçônico.	Planos do Oriente e do Ocidente; disposições e localizações dos cargos no Templo.
	Estrutura da Potência Maçônica.	Grão Mestrado, Estrutura jurídica e Lojas.
	Estrutura Administrativa do Grão Mestrado.	Grão Mestre, Grão Mestre Adjunto, Delegacias, Secretarias.
<b>Direito e Legislação Maçônica</b>	Antigas leis, obrigações e costumes.	História, conteúdo e aplicação prática.
	James Anderson, Jean Théophile Désaguilliers e André Michel de Ransay.	Biografias e contribuições para a legislação Maçônica.
	A Constituição de Anderson, primeira Constituição da Maçonaria Universal.	História, conteúdo e aplicação prática.
	Landmarks.	Origem e significado da Palavra LANDMARK; Os landmark's existentes e os adotados.
	Aplicação sobre o Aprendiz Maçom.	Direitos, deveres e obrigações.
<b>Organização Social e Política</b>	Obediências Maçônicas Regulares.	GOB, Grandes Lojas e Grandes Orientes Independentes.
	Confederações e Federações Maçônicas.	Confederação Maçônica do Brasil – COMAB; Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil – CMSB; Grande Oriente do Brasil – GOB: História, estrutura, atuação.
	Constituição de Triângulos e Lojas.	Triângulo: criação, funcionamento e processo de transformação em Loja; Criação de uma Loja.



**Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil  
– COMAB.**

	O Mundo Maçônico.	Número de Lojas e Obreiros; Processo de crescimento, adoção de Lowtons.
	Organizações Para-Maçônicas.	Ordem Demolay, Bethel Filhas de Jó, APJ.
	A participação da Maçonaria nos principais movimentos desenvolvimentistas, históricos e revolucionários mundiais e nacionais.	Ex.: Revolução Francesa; Independência dos Estados Unidos; do Brasil; da Argentina; Da Bolívia; Inconfidência Mineira; Libertação dos Escravos no Brasil; Proclamação da República do Brasil; Revolução Farroupilha; Unificação da Itália; etc.

<b>Grande Tema</b>	<b>Temas</b>	<b>Ementa</b>
<b>Filosofia</b>	Introdução ao estudo da Filosofia	O que é Filosofia? O método. A ciência. As contribuições e influências. A história do Pensamento. O que é filosofar?
	Divisão da filosofia.	Antiga, pré-socrática, período clássico, helenístico, Medieval, Moderna e Contemporânea.
	A filosofia antiga.	Os pré-socráticos; Sócrates, Platão e Aristóteles; O Helenismo.
	A filosofia Medieval.	Santo Agostinho e Platonismo Cristão; A Escolástica; A filosofia Árabe; São Tomás de Aquino e o Aristotelismo Cristão.
	A filosofia Moderna.	A ideia de modernidade; O humanismo renascentista; A descoberta do novo mundo; A reforma protestante; A revolução científica. Redescoberta do ceticismo. Filósofos e teorias da filosofia moderna: René Descartes, O empirismo, Francis Bacon, John Locke, David Hume.
	Filósofos.	Que contribuíram para a doutrina Maçônica no Grau de Aprendiz Maçom.



**Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil  
– COMAB.**

<b>Ética e Moral Maçônico</b>	Princípios éticos e Morais.	Conceito de Ética e Moral; Leis eterna, natural e moral; A verdade, A Justiça (divina e humana), A liberdade.
	Ética e Moral na Maçonaria	Postura Maçônica; Sabedoria, Força e Beleza; Fraternidade, União, Amor e Igualdade; Tolerância, liberalismo, livre arbítrio; Vícios; Virtudes - Teológicas: Fé, Esperança e Caridade - Cardinais ou Morais: Justiça, Fortaleza, Temperança e Prudência.
	O que combate a Maçonaria?	Ignorância, fanatismo.
	A Relação Maçônica com a Sociedade.	O trabalho, a educação. A construção social.



**Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil  
– COMAB.**

<b>Grande Tema</b>	<b>Temas</b>	<b>Ementa</b>
<b>História</b>	Instituições e Corporações assemelhadas.	Os Colégios Romanos de Artífices; Corporações de ofícios e construtores; A fraternidade de construtores ou pedreiros livres (Na Alemanha, França, Itália, etc.); Ordem dos Cavaleiros (Templários, Hospitalares, Teutônicos e Carbonários).
	A Maçonaria Universal	Etimologia e origem da Maçonaria (documentada e não documentada); Maçonaria e a arte de construir; A Maçonaria Operativa; Transição da Maçonaria operativa para a especulativa; Origem da Maçonaria na Europa (França, Inglaterra, Portugal, Itália, etc.); As primeiras Lojas Maçônicas; Surgimento da primeira Obediência Maçônica; Como está a Maçonaria atualmente na Europa; Origem e condição atual da Maçonaria nas Américas; A atualidade da Maçonaria nos países que têm regimes de exceção (ditaduras);
	A Maçonaria no Brasil.	O surgimento da Maçonaria no Brasil. A primeira obediência. As cisões de 1927 e 1973 e as criações das Grandes Lojas e Grandes Orientes Independentes no Brasil; O surgimento das obediências.



**Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil  
– COMAB.**

<b>Grande Tema</b>	<b>Temas</b>	<b>Ementa</b>
<b>Simbolismo</b>	Símbolos e Signos.	A linguagem universal dos símbolos; Diferenças entre simbólica e simbolismo; Diferenças entre símbolos e signos; A natureza do símbolo; Propriedades dos símbolos (forma, constância, interpenetração, pluridimensionalidade e bipolaridade); Funções dos símbolos (exploratória, substituição, mediadora-unificadora ou fator-de-equilíbrio, pedagógica, socializante, ressonância, transcendente e a de transformação de energia psíquica); Classificação assistemática dos símbolos; O imaginário e o racional nos símbolos; Variações de sentido e de interpretação dos símbolos.
	Alegorias.	O que são Alegorias? Exemplos! Qual a diferença para símbolo? O que é uma Parábola? Um Apólogo? Uma Fábula? Uma Metáfora.
	O Templo Maçônico.	O primeiro Templo Maçônico (Tabernáculo); Simbolismo emblemático e esquemático; Dimensões e orientação. O Templo como representação da Universalidade Maçônica; As colunas do Templo: do Norte e do Sul; B e J; zodiacais; da Sabedoria da Força e da Beleza e as três ordens da arquitetura (Jônica, Dórica e Coríntia); As romãs (localização e significado); A abóbada celeste; O Sol e a Lua; A corda de 81 nós; O Delta luminoso e o Delta Sagrado; Templo Material e o Templo Interior.
	Ornamentos da Loja do Apr.:.M.:	Pavimento mosaico (origem simbolismo e filosofia); Estrela flamejante e Orla denteada.
	Paramentos da Loja do Apr.:.M.:	O livro da lei, o compasso e o esquadro.
	Jóias fixas e móveis.	Porque são fixas e móveis? Fixas: Prancheta da loja, pedra bruta e pedra polida ou cúbica. Móveis: Esquadro, nível e prumo.





**Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil  
– COMAB.**

<b>Grande Tema</b>	<b>Temas</b>	<b>Ementa</b>
<b>Simbolismo</b>	Os painéis da Loja de Aprendiz Maçom.	<p>Simbólico:            Símbolos: corda de 81 nós, com duas Borlas, Pedras Bruta e Cúbica, três Janelas, pórtico encimado pelo Delta Sagrado, colunas vestibulares, encimadas por Romãs, Prancheta, Maço, Cinzel, Nível, Prumo, Esquadro, Compasso, Sol, Lua e Estrelas.</p> <p>Alegórico:            Colunas Jônica (Sabedoria), Dórica (Força) e Coríntia (Beleza), o Pavimento Mosaico, o Altar dos Juramentos tendo sobre si o Livro da Lei, o Esquadro e o Compasso, as Pedras Bruta e Cúbica, a Escada de Jacó, tendo sobre ela Cruz Latina (Fé), a âncora (Esperança) e a mão empunhando a taça (Caridade), a Estrela Flamejante, o Sol, as Estrelas, a Orla Denteada e as quatro Borlas da Corda de 81 Nós);            O ponto dentro de um círculo.</p>
	Instrumentos e utensílios do Aprendiz Maçom.	Maço, Cinzel e Régua de 24 polegadas.
	A simbologia dos números	A doutrina Pitagórica; o triângulo Pitagórico; a simbologia dos números 1,2,3 e 4.
	Os três pontos na Maçonaria	



**Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil  
– COMAB.**

<b>Grande Tema</b>	<b>Temas</b>	<b>Ementa</b>
<b>Esoterismo</b>	Etimologia de Iniciação.	O que é iniciação?
	Os processos iniciáticos e, algumas das civilizações antigas.	Processos iniciáticos. Características.
	Iniciação Egípcia e sua relação com o Homem.	Mensagens e rituais essenciais da Iniciação Egípcia. As provas e os ensinamentos dessa Iniciação. Os personagens e o que representavam. Os ensinamentos desse processo.
	A Iniciação Hebraica e sua relação com o Homem.	Qual o símbolo do Tabernáculo no deserto? A Pirâmide do Egito assemelha-se a? Qual era a orientação do Tabernáculo? Como andaram os três Reis Magos? O que se achava à porta do Tabernáculo?
	O altar de bronze.	Significado e aplicação dentro do processo iniciático. Onde está colocado o Altar de Bronze, no homem?
	O mar de bronze.	Localização e utilização.
	O lugar Santo.	Localização e significados.
	O Sanctum Sanctorum.	Onde se situa o Sanctum Sanctorum? Onde esta a Arca da Aliança, e quais os objetos que nela contem e suas funções? O que devemos queimar no Altar das Oferendas? Cristo pôs fim ao santuário externo, por quê?
	A Iniciação Cristã.	O que é a Iniciação Cristã? O que é necessário para compreender o Mistério do Batismo? Rever os versículos de um a cinco e conclusão.
	O Batismo.	O que representa o Batismo? Como é o Batismo Cristão? Mas o Batismo não significa o fato material de submergir na água, qual o seu significado? O que significa ungir o cimo da cabeça, a frente e o peito. O que é o Batismo do Espírito Santo?
	A transfiguração.	O que ocorre com o Iniciado uma vez dominado os elementos inferiores? Fogo do Espírito Santo, no Sacro, converte-se em que? O que irradiamos quando chegamos a Transfiguração? Depois da Transfiguração o que deve fazer o Iniciado? As doze faculdades do Espírito.



**Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil  
– COMAB.**

Grande Tema	Temas	Ementa
<b>Esoterismo</b>	A iniciação Maçônica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A preparação do candidato;</li> <li>- A Câmara de Reflexões: O que é? Qual o seu significado esotérico? Como o candidato deve entrar na câmara? Por que? Qual o significado esotérico de V.I.T.R.I.O.L.? Quais os elementos que a compõe e seus significados.</li> <li>- O Templo;</li> <li>- A porta do Templo: Qual o Símbolo Esotérico da porta do templo? As batidas na Porta. Esotericamente aonde o neófito bate? Quem está esperando para abrir a porta do Templo?</li> <li>- Interrogatório do Candidato e o seu significado esotérico;</li> <li>- A entrada no Templo; O que indica-nos entrar no Templo de olhos vedados?</li> <li>- Qual é o Símbolo esotérico da ponta da espada apoiada no coração?</li> <li>- Esotericamente o que representa o guia que conduz o neófito no templo externo?</li> <li>- As pontas do Compasso sobre o peito;</li> <li>- As viagens – como acontecem, o que significam e o que representam esotericamente;</li> <li>- As provas: o cálice da amargura – o que significa e qual o personagem bíblico que tomou esse cálice? A prova do sangue – o que significa firmar um juramento com sangue? O fogo – o que e onde se grava com fogo?</li> <li>- O Juramento: Esotericamente aonde se faz o juramento? Qual o significado de ajoelhar-se com o joelho esquerdo? O que significa a mão direita sobre a bíblia? Na presença de quem se presta o juramento? Quantas e quais são as obrigações do Juramento?</li> <li>- A Luz: Seu significado e magnitude;</li> <li>- A Consagração: O que é? Como e aonde é feita?</li> <li>- A espada flamígera ou flamejante: O que é? Onde se manifesta no corpo humano e por que?</li> </ul>



**Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil  
– COMAB.**

Grande Tema	Temas	Ementa
<b>Esoterismo</b>	A iniciação Maçônica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O avental: Esotericamente o que é e o que significa colocar o avental?</li> <li>- O trabalho na pedra bruta;</li> <li>- As luvas simbólicas: Porque se dá às luvas? Qual o seu significado mais transcendental?</li> <li>- A idade;</li> <li>- A marcha, sinal e toque;</li> <li>- A palavra: Como se dá a Palavra, qual o seu significado e a chave da Palavra?</li> <li>Qual a frase que nos demonstra o princípio espiritual de tudo?</li> <li>Onde tem origem tudo que se manifesta?</li> <li>O grau de Aprendiz tem um privilegio, qual é? E qual o resultado desta disciplina?</li> <li>Qual é a Palavra distinta das demais?</li> <li>O que decretamos quando pronunciamos a Palavra Sagrada</li> <li>Quais os dois símbolos da Palavra Sagrada dada pelo Venerável no Oriente?</li> <li>Qual é a semelhança da Palavra Sagrada?</li> <li>Onde o iniciado recebe verdadeiramente a Palavra Sagrada?</li> <li>Em que consiste a instrução iniciática?</li> <li>Porque cada letra da Palavra. Sagrada é objeto de reflexão?</li> <li>Quais e o que são os três sentidos da Palavra Sagrada?</li> <li>- Qual o ensinamento Moral de nossa Iniciação?</li> </ul>
	As religiões: Cristianismo, Islamismo, Hinduísmo, Budismo e Judaísmo.	Suas origens, crenças e dogmas. Diferenças fundamentais da Maçonaria. A relação com a Maçonaria, no passado e atualmente.



**Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil  
– COMAB.**

<b>Grande Tema</b>	<b>Temas</b>	<b>Ementa</b>
<b>Ritualística e Liturgia</b>	A Loja e o Templo.	<p>Conceito de Loja e Templo; Discriminação e localização dos elementos do prédio do Templo: Templo, Átrio e sala dos passos perdidos.</p>
	O desenvolvimento de uma sessão econômica.	<p>Providências preliminares para a montagem e preparação do Templo: Quem pode ingressar antes do início da Sessão para o preparo do Templo; O estandarte da Loja; O cortejo da Loja; As etapas que compõem a sessão maçônica econômica: Explicar, passo a passo, os momentos da sessão e o esoterismo contido nos mesmos, desde a abertura ao encerramento e cadeia de união se houver; Recepção de convidados e autoridades, saudação protocolar; As formas de reconhecimento do Aprendiz Maçom; O cobridor do grau: Demonstrações e significados do sinal de ordem e saudação; sinal, toque e palavra(s); marcha do Aprendiz; bateria, idade, aclamação; Postura e compostura em Loja: quando sentado e em pé; quando circulando com as mãos vazias, portando instrumentos ou com mão(s) ocupada(s); Indumentária do Maçom: em sessões Magnas e econômicas; O procedimento para uso da palavra: na ordem do dia, no período de instrução, a bem da ordem e do quadro, análoga ao ato e pela ordem: como pedir; a quem pedir; aguardar a concessão; Uso de bastões, espadas e outros utensílios; Circunvolução em Loja; O sigilo Maçônico; A palavra semestral; O uso da música na harmonia maçônica.</p>



**Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil  
– COMAB.**

<b>Grande Tema</b>	<b>Temas</b>	<b>Ementa</b>
<b>Ritualística e Liturgia</b>	Sessões magnas e especiais – diferenças com relação às sessões econômicas.	De iniciação, de elevação, de filiação e regularização, de posse, de banquete ritualístico ou loja de mesa, sessões pública, de adoção de lowton (quem pode ser adotado e procedimentos para adoção), de exaltação matrimonial e de pompas fúnebres.
	Como proceder para visitar outra loja.	Formas de Identificação Maçônica; Trolhamento/telhamento.
	História dos Ritos praticados.	Histórias; Filosofias, Culturas, Diferenças ritualísticas, peculiaridades e cores; Os graus simbólicos e filosóficos; Corporações filosóficas.



**Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil  
– COMAB.**

**COMPANHEIRO MAÇOM**

<b>GRANDE TEMA</b>	<b>TEMAS</b>	<b>EMENTA</b>
<b>SIMBOLISMO</b>	O Companheiro na Construção do Templo de Salomão e na Maçonaria Operativa	O Companheiro: lendas e história – O Companheiro na Maçonaria Operativa e na atualidade
	O Salário dos Companheiros – Onde era pago e as Formas Utilizadas	O salário do Companheiro: significado simbólico do pagamento em dinheiro – A Coluna dos Companheiros e seu significado simbólico
	O Escopo do Grau de Companheiro	A Fraternidade, escopo do Grau de C.:M.: - A evolução histórica e filosófica do entendimento de Fraternidade, Companheirismo e Caridade.
	Os Mistérios dos Antigos Egípcios e dos Gregos	Fundamentos de mitologia, cosmogonia e teogonia gregas e romanas – Mistérios gregos e romanos – Divindades gregas e romanas – Relações dos mistérios gregos e romanos com a Maçonaria.
	As Perguntas e Respostas na Cerimônia de Elevação	As perguntas feitas na cerimônia de Elevação e suas respostas: significado simbólico - A evolução do Obreiro – A pergunta e sua importância para a pesquisa, o estudo e o conhecimento.
	O Simbolismo das Viagens	O significado (filosófico, iniciático, esotérico e simbólico) de viagem - Significado das viagens em nossos dias.
	As Viagens do Companheiro	O significado (filosófico, iniciático, esotérico e simbólico) individual e coletivo das viagens da Elevação.
	Os Instrumentos Conduzidos nas Viagens da Elevação	Os instrumentos conduzidos em cada viagem e seu significado.



**Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil  
– COMAB.**

A Passagem da Coluna dos Aprendizes para a Coluna dos Companheiros	As duas colunas e seu significado – A ascensão de Grau e a passagem de uma coluna a outra: significado simbólico.
Os Painéis do Grau de Companheiro Maçom	Origem e significado de painel – Painel Alegórico e Painel Simbólico, significado e diferenças – Os elementos presentes no Painel Alegórico e seu significado (as duas colunas, a escada em caracol, a Estrela Flamejante (ou similar), a letra G.
Os Instrumentos de Trabalho do Companheiro	Os instrumentos de trabalho do Companheiro: quais são, sua origem, evolução histórica e significado simbólico - A utilização do simbolismo dos instrumentos de trabalho na vida profissional, social e familiar.
Os Ornamentos e as Jóias da Loja de Companheiro	Ornamentos e jóias: conceitos e diferenças – O significado simbólico dos ornamentos e jóias da Loja de Companheiro.
A Escada em Caracol	A Escada em Caracol: significado simbólico da escada e dos degraus.
As Janelas do Templo no Grau de Companheiro	Janelas: identificação, conceito, localização e significado no Grau de Companheiro.
As Colunas e as Ordens de Arquitetura	As colunas: suas origens, ordens de arquitetura, descrição e dimensões, localização, nomenclatura e significados – A estética: importância do belo e da beleza - O significado das colunas e sua utilidade em nossa vida.
As Palavras do Companheiro Maçom	As palavras do Grau de Companheiro, sua origem e significado.
A Simbologia Numérica	Os números como símbolos – A Simbologia Numérica na Maçonaria e no grau – Os números do Companheiro.





**Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil  
– COMAB.**

<b>ESOTERISMO</b>	O Esoterismo da Elevação	O esoterismo da Elevação: união com o Mestre Interior – O interrogatório, prestação de contas ao Mestre Interior – Pensamento, consciência, inteligência, vontade e livre arbítrio – As viagens - A retrogradação – A luz.
	O Companheiro e Seus Mistérios	A magia do Verbo ou o Poder das Letras – Os deveres do Companheiro para consigo e para com os demais
	Cosmo gênese e Antropogênese	Cosmogênese e Antropogênese: noções básicas – A Cosmogênese e a Antropogênese segundo a concepção das diversas civilizações e religiões.
	Ciência, Religião e Filosofia	A relação entre a ciência, a religião e a filosofia – Os Iniciados e o conhecimento - Criacionismo e Evolucionismo – Aspectos comuns às religiões
	Cabala – Origens, Instrumentos e Processos	Cabala: O que é, suas origens, aspectos fundamentais, instrumentos e processos gerais
	A Árvore da Vida e as Sephirot	A Árvore da Vida e as Sephirot – Estrutura e significado
	Tao – Transformação da Mente e do Corpo	Tao, Ch'i, Ching e Shen: conceitos e natureza – A natureza da meditação
	Os Rosacruzes	Os Rosacruzes na história e na atualidade – Aspectos fundamentais da doutrina – Influência na Maçonaria



**Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil  
– COMAB.**

<b>RITUALÍSTICA E LITURGIA</b>	Bandeiras e Estandarte – Usos e Comissões de Estilo, Fórmulas e Protocolos de Tratamento	Procedimentos ritualísticos e litúrgicos relacionadas a bandeiras e ao estandarte da Loja: localização, condução, saudação... – As fórmulas e protocolos de tratamento maçônico
	A Elevação – Desenvolvimento do Cerimonial	A preparação da cerimônia – Material necessário – O desenvolvimento da sessão
	O Cobridor do Grau de Companheiro	Sinal e Saudação – Toque – Palavras – Marcha – Entrada Ritualística
	A Ritualística e Liturgia de Suspensão dos Trabalhos para Recreação e a Volta ao Trabalho	O que é, quando e como praticar a suspensão dos trabalhos para recreação – O procedimento de volta ao trabalho: o que é, quando e como praticar
	A Ritualística e Liturgia do Escrutínio Secreto e seu Desenvolvimento	O que é, quando e como se desenvolve o Escrutínio Secreto
	As Cerimônias de Filiação, Regularização e Admissão de Membro Honorário e seu Desenvolvimento	Filiação e regularização: diferenças – Desenvolvimento do cerimonial de Filiação e Regularização – Admissão de Membro Honorário: condições e desenvolvimento do cerimonial
	A Importância da Música na Sessão Maçônica	A música executada nas sessões maçônicas – O gênero tipo adequados a cada momento e a cada sessão – Peças e compositores de música maçônica – Música sacra e popular: uso e inconvenientes – O perfil do Mestre de Harmonia – O inconveniente da improvisação



**Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil  
– COMAB.**

<b>ÉTICA E MORAL MAÇÔNICA</b>	O Livro da Lei no Grau de Companheiro – O Texto de Abertura e seu Significado Moral	O texto de abertura do Livro da Lei no Grau 2: contexto histórico e da obra de onde foi extraído- O autor do texto – Conceitos éticos e morais relacionados ao texto
	O Trabalho – Virtude Essencial do Grau de Companheiro	Definição, conceitos e concepções filosóficas, históricas, éticas e morais de trabalho – O trabalho como virtude, necessidade e dever
	Lei Natural e Lei Moral	Origem, conceitos, características e relações entre a Lei Natural e a Lei Moral
	A Doutrina Pitagórica	Pitágoras e a Escola Pitagórica – A doutrina pitagórica relacionada aos símbolos e seu sentido oculto, à numerologia, à imortalidade da alma e à virtude – Influência na Maçonaria
<b>FILOSOFIA</b>	História da Filosofia – Períodos, Escolas e Filósofos	Divisão da história da Filosofia: períodos – Principais escolas filosóficas e seus expoentes
	Escolas, Temas e Filósofos Relacionados ao Grau de Companheiro	Quem foram e quais as idéias centrais do pensamento das escolas, dos temas e dos filósofos relacionados ao Grau 2
	A Filosofia e as Atividades Intelectuais	Atividade animal e humana – Consciência de si mesmo – Utilidade da Filosofia – A Filosofia e sua importância para a tomada de decisões, para o exercício do livre arbítrio, e para a ciência
	O Conhecimento ou Gnose	Ontologia (estudo do Ser) - Gnoseologia (estudo do Saber) - Ontognoseologia (estudo do Ser e do Saber ou Conhecer) - Conhecimento sensível, intelectual e misto - Empirismo (fonte do conhecimento é a experiência) e Racionalismo (na razão está a fonte do conhecimento) - Os níveis do conhecimento: popular, científico, filosófico e teológico - Os campos ou áreas do conhecimento: Religião, Filosofia, Ciência, Arte, Política...



**Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil  
– COMAB.**

A Origem e a Evolução do Pensamento e seu Papel no Desenvolvimento do Homem	<i>Mithos</i> e <i>Logos</i> - Linha do tempo relacionada à evolução do pensamento humano: origem do homem; fogo; domesticação de animais; roda, sistema numérico...
Noções Gerais de Lógica e de Raciocínio Lógico	Lógica: conceito, definição, divisão, objetivo, importância e natureza - Conhecimento sensível e intelectual – O raciocínio lógico: noções básicas de silogismo
O Racionalismo	Descartes - Spinoza - Leibniz - Princípios e características do Racionalismo - Racionalismo e Empirismo - O método - A matemática - A razão e o conhecimento
O Iluminismo	Aspectos históricos - O Iluminismo e a Filosofia - Kant e Rousseau - Idéias predominantes - Influência na Maçonaria
Kant e a Crítica da Razão Pura	Kant - Os juízos - O imperativo categórico - O conhecimento em Kant
Os Talentos: A Inteligência, o Conhecimento, a Sabedoria e a Consciência	Inteligência: definição e relação com a linguagem e o pensamento – Conhecimento: definição, evolução, teorias, racionalismo e empirismo – Sabedoria: definição e relação com o conhecimento – Consciência: o sujeito, o eu, a pessoa e o cidadão
A Ideia, o Juízo, a Opinião, a Dúvida e a Certeza	O conhecimento intelectual e a idéia – Juízo e pré-juízo – Composição e classificação dos juízos - Juízo de conhecimento e juízo de valor – A opinião e seu valor – A dúvida e a certeza
A Verdade, o Erro e o Sofisma	A Verdade: evolução dos conceitos e definição – A verdade como valor – Dificuldades na busca da Verdade – As três concepções de Verdade – Verdade e erro – O sofisma



**Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil  
– COMAB.**

	A Razão – Conceitos, Teorias e Aplicação	A razão: origem e sentidos da palavra – Princípios racionais – A atividade racional – Razão e dogmatismo - Razão: inata ou adquirida? – A razão na Filosofia contemporânea
	Hermetismo	Hermes Trismegisto - Conceitos e preceitos do Hermetismo - Princípios de Filosofia Hermética - A Tábua Esmeralda - Hermetismo e Maçonaria
	A Gnose Cristã	Os gnósticos - A tradição esotérica cristã - Os livros apócrifos - Características da gnose cristã - A gnose cristã e a Maçonaria
	A Alquimia	A alquimia: conceitos e princípios - Os elementos alquímicos - A pedra filosofal - A transmutação dos metais - O sal, o Mercúrio e o Enxofre - A panacéia universal - A alquimia e a Câmara de Reflexões - Alquimia e Maçonaria
	A Filosofia Iniciática: O Enigma da Vida e a Meditação da Verdade –Quem Somos? De Onde Viemos? Para Onde Vamos?	Enigma da vida: em que consiste, por que buscar desvendá-lo – Meditação da verdade: o que é a Verdade, por que buscá-la, consequências da sua busca – Conhecimento exotérico e esotérico o silêncio iniciático – O sábio, o pensador e o verdadeiro Iniciado - Quem somos? De onde viemos? Para onde vamos?
<b>HISTÓRIA</b>	Instituições e Corporações	Os mistérios antigos (Hebreus, na Palestina; o de Osíris, no Egito; o de Adônis, na Síria; o de Mitra, na Pérsia, hoje Irã; os Druidas entre os Celtas, na Grã-Bretanha e na França; os Escandinavos, entre os Góticos; os de Dionísio, os de Elêusis e os de Orfeu, na Grécia)
	A Maçonaria na Atualidade – Ações e Movimentos Atuais	A atuação social maçônica na atualidade e seu alcance: institucional ou individual? – Limites da atuação social da Maçonaria – O projeto social da Maçonaria no mundo e no Brasil – Formas de participação social da Maçonaria e do Maçom



**Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil  
– COMAB.**

<b>ADMINISTRAÇÃO MAÇÔNICA</b> dos balaústres	Assuntos Administrativos e Financeiros em Loja	A Loja Maçônica e seus objetivos – Meios e fins – Assuntos administrativos e financeiros da Loja: onde, quando e como discutir – As reuniões adequadas para cada espécie de assunto
	A Redação de Balaústres	A importância dos balaústres, sua numeração, classificação (grau, tipo de sessão, etc.), a linguagem e a extensão qualitativa (nível de detalhamento) adequadas e o seu conteúdo.
	A Elaboração e Apresentação de Instruções Maçônicas	Instrução maçônica: objetivos, elaboração, preparação prévia, duração, didática, metodologia e avaliação – Tema: delimitação, pesquisa, alcance e enfoque – Responsabilidade do Instrutor
<b>DIREITO E LEGISLAÇÃO MAÇÔNICA</b>	Estrutura Administrativa, Legal e Jurídica de Outras Obediências	Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário – Plenária das Lojas e Assembleia Geral do Povo Maçônico – (Colegiado das Lojas)
<b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA</b>	Regularidade e Reconhecimento Maçônico	Noções gerais – a GLUI e os oito pontos de reconhecimento – Potências maçônicas regulares e irregulares – Regularidade e reconhecimento: distinção
	Tratados de Reconhecimento Maçônico	Formas de reconhecimento universal - Como exercer o direito de visitação no Brasil e no exterior - Necessidades para ser reconhecido: documentos de identificação, telhamento, etc.



**Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil  
– COMAB.**

**MESTRE MAÇOM**

<b>GRANDE TEMA</b>	<b>TEMAS</b>	<b>EMENTA</b>
<b>SIMBOLISMO</b>	Os símbolos do Grau de Mestre.	O Painel do Grau. Instrumentos do Mestre Maçom. Descrição dos principais símbolos do grau. Impacto dos símbolos na vida do mestre. As viagens do Mestre. O simbolismo da Acácia.
	A Lenda do Terceiro Grau e seu significado.	A morte para a vida profana e o renascimento para a vida maçônica / espiritual. Progresso da humanidade como objetivo final.
	O potencial da lenda do Terceiro Grau. A visão da morte.	Renascimento. Entendimento e compreensão da morte. A morte para a matéria. Imortalidade da alma. Como a morte era entendida quando a lenda foi elaborada. A visão e o sentido da morte hoje. A morte como parte da evolução do homem.
	Vícios e virtudes.	Ação (vício) – reação (morte → renascimento). A perfeição como meta do mestre. Os cinco pontos da perfeição. Passagem para perfeição (do estado vicioso para o estado virtuoso).
	A nova vida.	Resistência à nova vida (manter a vida antiga sem mudar). O caminho para a purificação. O maçom começa a atuar depois de transpor o umbral da morte.



**Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil  
– COMAB.**

<b>ESOTERISMO</b>	A exaltação.	O caminho da iniciação. Iniciação – processo para passar para dentro. A elevação. A exaltação e suas características.
	Liturgia e ritualística na exaltação.	Esoterismo da liturgia e da ritualística maçônicas. A liturgia da exaltação. O ritual de exaltação. Símbolos: V.I.T.R.I.O.L.
	Introspecção. Meditação e reflexão do Mestre Maçom.	O contato do mestre maçom com seu íntimo. O caminho para o encontro de si mesmo.
	As leis que refém a ação do mestre.	Diretrizes de ação do mestre maçom. A lei do carma. A lei do carma.
	Desenvolvimento do mestre maçom.	Os ensinamentos para o desenvolvimento espiritual do maçom. Desenvolvimento a partir da elevação. O processo iniciático progressivo.
<b>RITUALÍSTICA E LITURGIA</b>	A prática da liturgia e os rituais da sessão.	Ritualística: postura, organização dos trabalhos, forma. Liturgia: harmonização do crescimento espiritual, instrumento.
	Os sinais e a liturgia do grau.	Os passos da exaltação. O significado de ações, sinais, movimentos, palavras. Os sinais, toques e palavras do grau de mestre. Significado da decoração / disposição / circulação do templo de mestre.
	A harmonia entre a liturgia e a ritualística.	Rituais e a liturgia no seu desenvolvimento. Harmonia musical da loja – forma de conciliar a liturgia com a ritualística. O controle vibracional /sonora de uma liturgia. Sonoplastia.
	Evitar que as Lojas pratiquem liturgia mecanicamente.	Aspectos subjetivos, espirituais e subliminares da liturgia. A liturgia e a ritualística do Rito.





**Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil  
– COMAB.**

<b>ÉTICA E MORAL MAÇÔNICA</b>	Ética e moral.	Ética. Moral. Os fundamentos e princípios da ética. Os fundamentos e princípios da moral. A evolução da ética e da moral ao longo do tempo.
	A busca da perfeição.	Perfeição e perfectibilidade. Valores do grau de mestre. A palavra e a ação do mestre maçom. Livro da Lei como referência de moral. Ética e moral nas religiões.
<b>FILOSOFIA</b>	O mestre e a busca da verdade.	Pensar na busca e na propagação da verdade. Encontrar e propagar. O livro da Lei e a filosofia e moral subjacentes.
	A busca do conhecimento.	Luz e trevas: o poder transformador do conhecimento. O esforço na busca do conhecimento. Formas de aquisição do conhecimento. O compartilhamento do conhecimento.
	As escolas filosóficas e seu impacto na maçonaria.	Filosofia maçônica: agregação de conhecimentos (colcha de retalhos). Escolas filosóficas e seu reflexo na maçonaria. Escolas que mais impactam na maçonaria. Filósofos relevantes.
	História da filosofia na maçonaria.	Textos maçônicos sobre filosofia elaborados a partir do século XVIII (1717). Filosofia vigente no século XVIII – empirismo inglês. Iluminismo, Kant e a crítica da razão pura.



**Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil  
– COMAB.**

<b>HISTÓRIA</b>	A história (desenvolvimento) do grau 3.	A história do Grau de mestre. A origem e a história da Lenda do Terceiro Grau. O componente histórico das viagens simbólicas do Mestre. As civilizações que fizeram ou utilizaram o simbolismo das viagens. A história dos cargos e funções em Loja.
	A história e a evolução da maçonaria. Aspectos históricos do aparecimento da Maçonaria Operativa. Transição.	Aspectos históricos do aparecimento da Maçonaria Especulativa. Sociedades iniciáticas do século XVII e XVIII. Perseguição às sociedades iniciáticas.
	A relação entre a maçonaria e as religiões.	O rompimento com a Igreja Católica. As bulas papais condenando a maçonaria. O poder temporal do papa.
<b>ADMINISTRAÇÃO MAÇÔNICA</b>	Gestão Estratégica da Loja	Administração de uma Loja de Mestre (Câmara do Meio). Planejamento Estratégico da Loja. Planejamento Estratégico instrucional da Loja.
	O mestre e as funções em loja,	Responsabilidade do Mestre em Loja. As funções em Loja e seu adequado exercício. Preparo do Mestre para o exercício das funções em Loja.
	O Mestre e a Obediência.	Os referenciais de ação do mestre maçom. As diretrizes da potência. O papel do Mestre no conhecimento, divulgação e aceitação das diretrizes da Potência. A figura do Mestre Instalado. O Mestre como referencial para os obreiros da Loja. Responsabilidades e exemplo.



**Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes da Confederação Maçônica do Brasil  
– COMAB.**

<b>DIREITO E LEGISLAÇÃO MAÇÔNICA</b>	Plenitude do Direito e Deveres do Maçom	Diretos e deveres do maçom. A relevância de aplicar a legislação da Potência. A importância de acompanhar, compreender e divulgar as atualizações decorrentes de alterações da legislação.
<b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA</b>	Potências maçônicas.	Objetivos estratégicos da COMAB. O aparecimento e o desenvolvimento de instituições maçônicas (potências regulares e não regulares). A inserção da maçonaria na sociedade. Participação do maçom na sociedade. Adoção de Lowtons. Associações para-maçônicas: Lawtons, Demolay, Betel.
	Relações entre potências.	Acordos e composições com instituições superiores – confederações maçônicas. Tratados Internacionais. Relacionamento e ações compartilhadas com Lojas da mesma localidade e localidades vizinhas..
<b>Instruções Complementares</b>	Temas complementares.	Liderança. Oratória. Retórica. A sociologia sob o ponto de vista maçônico. Temas atuais e de interesse público.. Interpretar os movimentos políticos e sociais que estão ocorrendo. Ecologia, meio-ambiente, sustentabilidade. Qualidade de vida. E outros de interesse da Loja..
	Realização de oficinas de preparação para o ensino dos conteúdos maçônicos.	Promover debates, orientações, produção e treinamentos básicos para os mestres com dificuldades de se integrarem no processo de ensino e transmissão de instruções aos demais Graus.